



CONEPE 2019
**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



ISSN 2525-975X

Efeito da educação ambiental no combate ao tráfico de animais silvestres

Ana Beatriz Alves da Silva^{1*}; Sandra de Miranda Soares²

^{1,2}IFF – Campos Campus Guarus

*ana97beatrix@gmail.com

Resumo

Este estudo foi realizado em estudantes do quarto ao sétimo ano do ensino fundamental de escolas públicas de Campos dos Goytacazes com o objetivo de analisar a efetividade da educação ambiental como ferramenta contra o tráfico de animais silvestres. Foram realizados dois encontros com cada turma e foram aplicados questionários diagnósticos: inicial (antes das atividades do primeiro encontro) e final (após as atividades do segundo encontro). No total, foram analisadas as respostas de 519 alunos de oito escolas, sendo 179 alunos do 4º ano, 166 do 5º ano, 64 do 6º ano e 110 do 7º ano. Com base nos resultados obtidos nesse trabalho, foi possível detectar um avanço dos conhecimentos dos estudantes do 4º ao 7º ano com as atividades de educação ambiental, corroborando a efetividade dessa ferramenta no combate ao tráfico de animais silvestres e na preservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Biodiversidade, Conservação da fauna, Educação ambiental, Tráfico de animais.

1. Introdução

A grande variedade de ecossistemas existentes no Brasil é responsável pela alta diversidade de fauna e flora e elevados índices de endemismo, tornando-o um dos 17 países megadiversos do mundo^[1]. Em razão da rica biodiversidade, a fauna brasileira desperta a cobiça de exploradores do mundo todo para a comercialização de muitas espécies de animais silvestres. Esta atividade cresce cada vez mais incentivada pelo fluxo de dinheiro envolvido, e acaba por dizimar as espécies da fauna brasileira e provocar um desequilíbrio ecológico^[2].

A fim de minimizar as consequências dessa atividade ilícita, deve-se convencer a população de que a retirada de um animal da natureza causa impactos ambientais negativos e contribui para o desaparecimento da vida silvestre. Muitas pessoas adquirem espécies raras da natureza com a convicção de que estão fazendo o bem para os animais ao protegê-los de fome, predadores e demais ameaças naturais. Sendo assim, é importante serem tomadas medidas de caráter educacional que promovam mudanças neste comportamento^[3].

Outro agravante está relacionado com o fato de boa parte da população não saber diferenciar animais silvestres, exóticos e domésticos^[4]. Saber diferenciar os animais silvestres daqueles que podem ser mantidos em ambiente doméstico é fundamental para evitar que as pessoas contribuam inadvertidamente para o tráfico de animais silvestres^[5].

A educação ambiental é fundamental em todos os níveis de ensino, pois conscientiza as pessoas da importância de manter os animais em seu habitat e de preservá-los. Desta forma, através da educação, há uma mudança no comportamento das pessoas e, consequentemente, estas acabam contribuindo para o combate ao tráfico de animais silvestres^[6].

Atividades educativas com crianças e adolescentes tendem a ter uma maior efetividade, devido à alta receptividade e a maior facilidade para mudanças comportamentais nesta fase da vida, já que seus hábitos ainda não estão tão consolidados como os dos adultos^[7]. Além disso, eles são capazes de exercer uma influência direta e indireta em seus familiares e amigos, tornando-se importantes agentes multiplicadores na sociedade^[8].

A educação ambiental tem sido considerada efetiva no ensino fundamental por originar cidadãos críticos e capazes de contribuir para um bem ambiental comum^[9]. Recentes estudos demonstram a eficiência deste instrumento na conservação da fauna e no combate ao tráfico de animais mediante a sensibilização e conscientização de crianças e adolescentes^[10].

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a efetividade da educação ambiental contra o tráfico de animais silvestres em estudantes do quarto ao sétimo ano do ensino fundamental de escolas públicas do município de Campos dos Goytacazes, RJ.











2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Para a realização deste estudo, foram utilizados os seguintes materiais:

- Vídeo produzido pela Organização RENCTAS (Rede Nacional para o Combate ao Tráfico de Animais Silvestres) sobre os problemas do tráfico de animais no Brasil.
- Slides com imagens e textos sobre o tema.
- Programa computacional interativo, desenvolvido especialmente para o projeto, que demonstra as consequências da extinção de cada espécie em um ecossistema.
- Jogos: “quiz”, jogo de perguntas e respostas, e jogo de tabuleiro da “trilha ecológica”.
- Dois questionários diagnósticos: um inicial (aplicado antes das atividades educativas) e outro final (aplicado ao final das atividades), constituídos por questões discursivas e de múltipla escolha. Os dois questionários eram praticamente idênticos, diferenciando-se apenas pelo fato de o questionário final apresentar uma questão a mais, a questão 3 (Figura 1).

1) Marque a alternativa correta para cada imagem abaixo:

	
<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico
	
<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico
	
<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico
	
<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico
	
<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Silvestre <input type="checkbox"/> Doméstico

2) Você/família cria animal(is) silvestres em casa? Se sim, me diga quais?
() sim () não

3) O que você aprendeu com as atividades do Projeto Fauna?

Figura 1. Questões do questionário final que foram analisadas neste trabalho.

2.2. Metodologia

Para a condução das atividades de educação ambiental, foram realizados dois encontros em cada turma de estudantes. No primeiro encontro, foram desenvolvidas atividades para sensibilizar os estudantes quanto aos problemas ocasionados pelo tráfico de animais silvestres. Neste encontro, exibiu-se o vídeo sobre os problemas do tráfico, foi realizada a

explicação oral, com auxílio dos slides e do programa computacional interativo. No segundo encontro, foram utilizadas atividades lúdicas, como o quiz e o jogo de tabuleiro, para reforçar os conteúdos abordados no primeiro encontro.

Para analisar os efeitos das atividades de educação ambiental, foram comparadas as respostas obtidas nos questionários iniciais com aquelas dos questionários finais. Essa comparação permitiu verificar se as ações de educação ambiental contribuíram para o avanço dos conhecimentos e a conscientização dos estudantes.

3. Resultados e Discussão

No total, foram analisadas as respostas de 519 alunos de oito escolas do município de Campos dos Goytacazes, sendo 179 alunos do 4º ano, 166 alunos do 5º ano, 64 alunos do 6º ano e 110 alunos do 7º ano.

Através da análise dos resultados das médias de acertos na questão 1, detectou-se um aumento significativo do número de acertos no questionário final em relação ao questionário inicial em todos os anos (Figura 2). Desta forma, foi possível perceber o aumento do conhecimento nas turmas em distinguir um animal doméstico de um silvestre. Saber essa diferenciação é um conhecimento básico para o combate ao tráfico de animais silvestres. A falta desse conhecimento faz com que as pessoas contribuam inadvertidamente para o tráfico desses animais^[5].

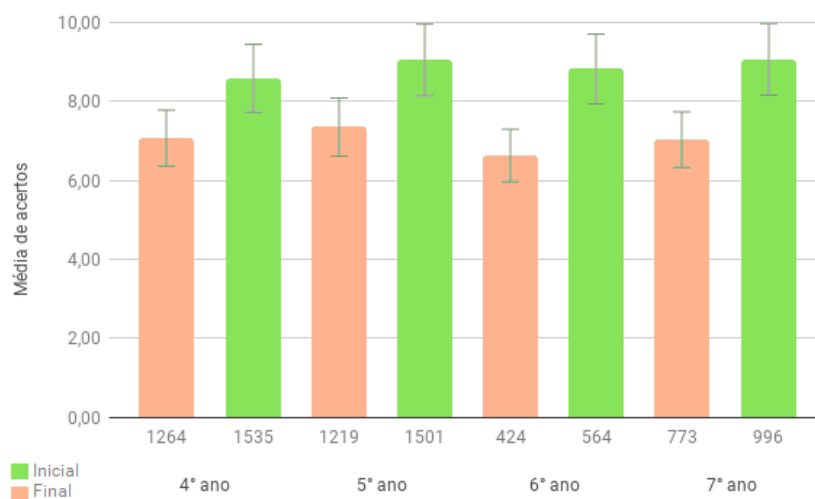
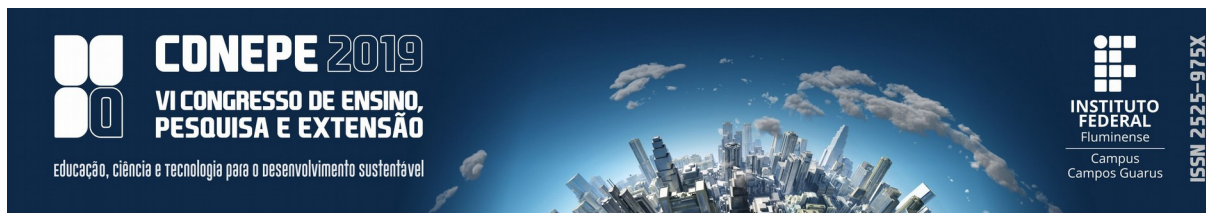


Figura 2. Média de acertos dos questionários inicial e final nos anos escolares (Intervalo de confiança de 95%).

Na questão 2, foi possível perceber que em todos os anos houve um aumento na quantidade de alunos que responderam que possuem animais silvestres em casa nos questionários finais, se comparados com os questionários iniciais. Este resultado deve-se ao aumento do conhecimento da diferença entre animais silvestres e domésticos após as atividades educativas. Com as atividades desenvolvidas, muitos estudantes perceberam que possuíam animais silvestres e não sabiam. Animais como pássaros e tartarugas foram incluídos nas



respostas dos questionários finais, pois, provavelmente, nos questionários iniciais, os estudantes ainda não tinham o conhecimento de que esses animais são silvestres.

Na questão 3, foram descritas informações que mostraram o avanço no conhecimento dos estudantes, principalmente quanto a termos específicos trabalhados durante os encontros, como o órgão responsável pela fiscalização do comércio e posse ilegal de animais (IBAMA), as penalidades aplicadas aos infratores (prisão e multa), a necessidade da denúncia para combater o tráfico de animais, entre outras expressões.

4. Conclusões

Com base nos resultados prévios obtidos nesse trabalho, foi possível detectar um avanço dos conhecimentos dos estudantes do 4º ao 7º ano com as atividades de educação ambiental. Essas atividades tiveram um resultado positivo, conseguindo agir como uma ferramenta importante na sensibilização e conscientização do público-alvo.

O presente trabalho demonstrou que a educação ambiental é um importante instrumento na conscientização para o combate ao tráfico de animais silvestres e a sensibilização para a conservação da fauna. Projetos de educação ambiental são importantes para a preservação ambiental, contribuindo para que cada vez mais pessoas detenham conhecimentos e se tornem multiplicadores na sociedade, mudando comportamentos culturais degradadores da natureza.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFFluminense, por investir no desenvolvimento de pesquisas, e às escolas parceiras, nas quais desenvolvemos este trabalho.

Referências

- [1] MITTERMEIER R. A.; GIL, P. R.; MITTERMEIER C. G. Megadiversity: Earth's Biologically Wealthiest Nations. Mexico City (Mexico): **Cemex**, 1997.
- [2] PIMENTEL, E. F. A. **Tráfico de animais silvestres**. 2009. Disponível em: <http://fespfaculdades.com.br/painel/uploads/arquivos/trabArquivo_10052010100508_ELZA%20DE%20F%20C1TIMA.pdf>. Acesso em 10 ago. 2019.
- [3] CONNIFF, R. Amados até a morte. **Scientific American Brasil**. v.16, n. 178, p. 36-41, 2017.
- [4] LATORRE, D. C. P.; MIYAZAKI, S. L. O analfabetismo ambiental como agravante para o tráfico de animais silvestres. **Integração**. vol. 11, n. 43, p. 319-323, 2005.
- [5] MENDES, I. V. S. *et al.* **A influência da educação ambiental para a conservação da fauna silvestre**. Revista Educação Ambiental em Ação. Número 63, Ano XVI, mar-jun, 2018. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3106>>. Acesso em 10 de ago. 2019.
- [6] ABDALLA, A. V. D. **A proteção da fauna e o tráfico de animais silvestres**. 235 f. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2007.
- [7] MEDEIROS, A. B. *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, São Luis de Montes Belos, v. 4, n. 1, p.01-17, set. 2011.
- [8] SANTOS, H. J.; COSTA, V. P.; SANTOS, S. R. **Educação Ambiental: crianças como agentes propagadores**. Revista Científica Expressão. ed. 24. 2016. Disponível em: <<https://www.unifeg.edu.br/webacademico/site/revista-expressao/ed/24/index.jsp>>. Acesso em: 10 de ago. 2019.
- [9] FERREIRA, J. E.; PEREIRA, S. G.; BORGES, D. C. S. A Importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**. Número VII, p. 104-119, jan-jun, 2013.
- [10] PEREIRA, *et al.* Verificação da validade da educação ambiental como ferramenta para promover a conservação da fauna e combater o tráfico de animais silvestres. IX SBEA + XV ENEEAmb + III FLES, **Blucher Engineering Proceedings**, Volume 4, pp. 1965-1972, 2017.